



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Nysherdson Fernandes de Barros; Vanessa Borges de Aquino; Jesanio Kadson Xavier Ferreira;
Carlos Eduardo da Silva Rodrigues; Michelle Salles Barros de Aguiar

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ nysherdson.edf@gmail.com

Resumo: O estágio supervisionado é o momento em que o acadêmico faz a interação entre teoria e prática, contribuindo para a formação didático-pedagógica dos estudantes, capacitando-os para a carreira docente. O objetivo deste trabalho foi colocar em prática o conhecimento teórico e prático adquirido durante a formação acadêmica, bem como refletir sobre a importância do estágio supervisionado durante a formação acadêmica do discente graduando em licenciatura na educação física. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, vivenciado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Isabel Maria das Neves, situada no bairro de centro, na cidade de João Pessoa-PB, durante o período de agosto a dezembro de 2015. A Amostra foi constituída de 155 discentes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 16 anos, pertencentes à segunda fase do ensino fundamental (7º ao 9º ano), no período diurno. Os resultados evidenciam que o planejamento no período de intervenção foi peça chave para o êxito da equipe, que encarou desafios e superou limites. A contribuição da disciplina na nossa vida acadêmica, profissional e pessoal, traz uma imensidão de conhecimentos fidedignos que carregaremos para toda a vida, podendo assim exercer nossa função após graduados com segurança e experiência.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Formação docente, educação física.

INTRODUÇÃO

O presente estudo abordará a temática sobre a formação de professores vivenciada através da prática do estágio curricular supervisionado. O trabalho em pauta é um relato de experiência sobre a ação docente supervisionada do acadêmico em Educação Física do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPE.

O Estágio Curricular Supervisionado é indispensável, pois contribui para uma série de fatores tais como: formação didático-pedagógica do estudante para que possa desempenhar, de forma consciente e espontânea, as funções de professor de Educação Física, proporcionando uma oportunidade de vivência nas situações de estágio como prática de ensino de Educação



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em instituições situadas na região de abrangência da universidade. (BRASIL, 2001).

O estágio supervisionado é um momento em que o acadêmico faz a interação entre a teoria e a prática, desenvolvendo assim competências indispensáveis para a atuação profissional, como o pensando sobre suas ações de forma reflexiva e crítica, interpretando assim os fenômenos sociais e biológicos (BARROS, 2011).

Segundo Francisco e Pereira (2004) o estágio supervisionado é o momento de transição do aluno para docente, onde o acadêmico que foi aluno por vários anos descobre-se como docente, vivenciando experiências e conhecendo melhor sua área de atuação. A realização do estágio supervisionado é extremamente relevante na formação do educador, onde o educador conhece de perto a realidade da escola, observando suas diversidades e dificuldades (MACIEL, 2012).

Com base nesse contexto, somos levados a acreditar que o estágio supervisionado tem essa função de levar o acadêmico a mostrar o saber fazer com criticidade, socialmente e pedagogicamente, orientando-o e formando-o para a carreira docente, que está cada vez mais escassa de profissionais qualificados e dedicados a

profissão. Sendo assim, nosso objetivo foi colocar em prática o conhecimento teórico e prático adquirido durante a formação acadêmica, bem como refletir sobre a importância do estágio supervisionado durante a formação acadêmica do discente graduando em licenciatura na educação física.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um relato de experiência, vivenciado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Isabel Maria das Neves, situada no bairro de centro, na cidade de João pessoa-PB, durante o período de agosto a dezembro 2015. Privilegiou 155 discentes de ambos os sexos, com idades entre 12 e 16 anos, pertencentes à segunda fase do ensino fundamental (7º ao 9º ano), no período diurno. A seguir iremos detalhar todo o processo de intervenção realizado na escola, a fim de que o leitor possa acompanhar o processo de ensino aprendizagem ocorrido.

Nosso primeiro contato com a escola teve como principal objetivo conhecer a escola, suas estruturas, sua direção, o professor de educação física, bem como os eventos a serem realizados durante o período de nossa intervenção. Em seguida, tivemos o contato direto com a direção, mostrando possíveis idéias para colaborar com a semana cultural da escola, evento já programado no calendário escolar. Reunimos-nos como grupo



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

focal fora do nosso horário de aula e tomando por base o método colaborativo de Tinoco (2007), onde a intenção é que o sistema educativo seja auxiliado com as repercussões da produção construída coletivamente, ao longo do processo, e que atenda as demandas, tratando não apenas o grupo trabalhado, mas, o contexto social no qual está inserida, planejamos o evento em questão, a semana cultural, homenageando Vladimir Carvalho, grande cineasta paraibano.

Na **segunda semana** a intervenção aconteceu da seguinte forma; primeiro nos reunimos com o professor responsável pelo estágio supervisionado a fim de saber como seria a divulgação da semana cultural. Logo que definida, entramos sala por sala divulgando o evento com o auxílio de um datashow, exibindo toda a programação e regulamento da semana cultural. Ao término fizemos a colagem dos cartazes de divulgação do evento.

Figura 1: Banner de divulgação – Semana Cultural



Fonte: Nysherdson Fernandes de Barros

Na **terceira semana**, ocorreu o início da semana cultural Vladimir Carvalho, preparamos junto ao docente da escola responsável pela disciplina de Educação Física uma mesa de alimentação saudável, contendo frutas e sucos diversos, tanto no intuito de servir lanche aos discentes de forma saudável, quanto ao objetivo de informar os benefícios de cada alimento ingerido pelos discentes, a fim de proporcionar um entendimento sobre a alimentação saudável, de forma que pudesse contribuir para a formação crítica dos discentes.

Figura 2: Semana Cultural – Alimentação Saudável



Fonte: Nysherdson Fernandes de Barros

Na **quarta semana** ocorreu a gincana cultural, evento parte da semana cultural, onde os discentes tinham várias tarefas a cumprir, dentre elas, uma tarefa solidária, a qual seria juntar o maior número de roupas usadas em bom estado de conservação, para



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

que pudessem organizar um bazar e levantar fundos para uma instituição de caridade, levando os discentes a refletirem sobre o trabalho em grupo, bem como a conscientização dos problemas da sociedade.

Na **quinta semana**, nosso objetivo foi aplicar um questionário para nortear o conhecimento adquirido na semana cultural, então, utilizamos um questionário semiestruturado, que, segundo Gil (2008), é uma técnica de investigação que os indivíduos podem expressar-se através de questões abertas e fechadas, sendo possível conhecer suas opiniões, valores, sentimentos, expectativas dentre outros. Além de nortearmos o conhecimento adquirido durante a semana cultural, nossa equipe teve o objetivo de sondar possíveis atividades para o próximo evento, intitulados de Jogos Internos.

Durante há **sexta semana** planejamos como seriam os Jogos Internos (JIIM), tomando por base o Coletivo de Autores (2012) que traz a proposta do fazer coletivo, onde envolve a equipe pedagógica da escola no processo de avaliação, na busca pela coerência das ações do profissional de educação física com o projeto político pedagógico da escola. Desse modo, levamos as idéias para a diretora da escola, para a coordenadora pedagógica e alguns professores da escola (português, matemática, educação física e história) a fim de concluir em parceria

tais atividades, que, de acordo com Libâneo (1994) o planejamento articula a atividade escolar, organizando e coordenando a ação docente.

Na **sétima semana**, os estagiários de educação física em conjunto com os discentes da escola, organizaram um congresso técnico em prol dos jogos internos (JIIM), onde foi discutido o regulamento, as modalidades (futsal, voleibol, baleado, concurso literário, concurso logomarca dos jogos), as oficinas (slackline e dança), a quantidade de participantes por modalidade e oficina, e, principalmente a inclusão de todos, estratégia utilizada pelos estagiários com o objetivo de incluir todos os alunos na programação, contribuindo assim para a introdução de todos nas devidas atividades.

Figura 3: Congresso Técnico



Fonte: Nysherdson Fernandes de Barros

Na **oitava semana** nossa intervenção na escola teve como objetivo a ornamentação



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

da quadra para os jogos internos, proporcionando para os discentes um ambiente atrativo e organizado. Utilizamos como tema para o JIIM os jogos olímpicos, utilizando as cores dos arcos olímpicos em material de TNT para ornamentar o local.

Figura 4: Ornamentação dos Jogos Internos



Fonte: Nysherdson Fernandes de Barros

Na **nona semana**, iniciamos os jogos internos, organizamos a mesa de som com as musicas selecionadas (tema da copa do mundo de 2014, tema Ayrton Senna, Hino Nacional). Em seguida organizamos o desfile das equipes com as suas respectivas turmas, mostrando as modalidades dos JIIM, e as bandeiras da escola, da Paraíba e a do Brasil. Contamos ainda com uma apresentação de dança dos alunos da escola, dando início em seguida às competições e as oficinas programadas.

Figura 5: Abertura dos Jogos Internos



Fonte: Nysherdson Fernandes de Barros

Na **décima semana** executamos duas atividades distintas; a aplicação de um questionário semiestruturado sobre os JIIM com os discentes da escola, e a construção do relatório final a ser entregue para escola, abordando todos os pontos, positivos e negativos, durante a intervenção dos estagiários na Escola Estadual de Ensino Fundamental Isabel Maria das Neves.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nosso primeiro momento com as turmas foi algo bem interessante, pois, conhecendo os alunos observamos o quanto seria importante que todos participassem das intervenções programadas, visto que alguns deles eram mais reservados e pouco interagiam com o restante da turma, algo que poderia mudar com o processo de socialização explorado por algum evento onde se exija o



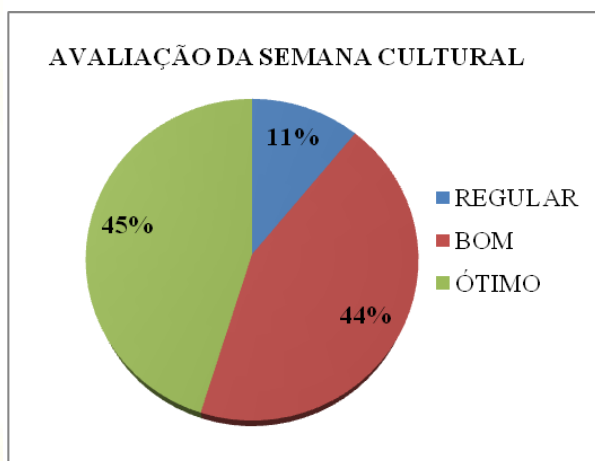
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

trabalho em equipe. Ao lançarmos o desafio da semana cultural, na qual teríamos uma gincana com diversas tarefas a serem cumpridas, dentre elas a tarefa solidária, a qual os alunos tiveram grande empenho, surpreendendo nossas expectativas, juntando várias peças de roupas, a fim de montar o bazar para ajudar uma instituição de caridade e conseqüentemente marcarem pontos para sua equipe.

Ao avaliarmos a gincana cultural por meio de um questionário semiestruturado que, segundo Gil (2008), é uma técnica de investigação que os indivíduos podem expressar-se através de questões abertas e fechadas, sendo possível conhecer suas opiniões, sentimentos, expectativas dentre outros, obtivemos os seguintes dados, **gráfico 1**.

Gráfico I: Avaliação da Semana Cultural



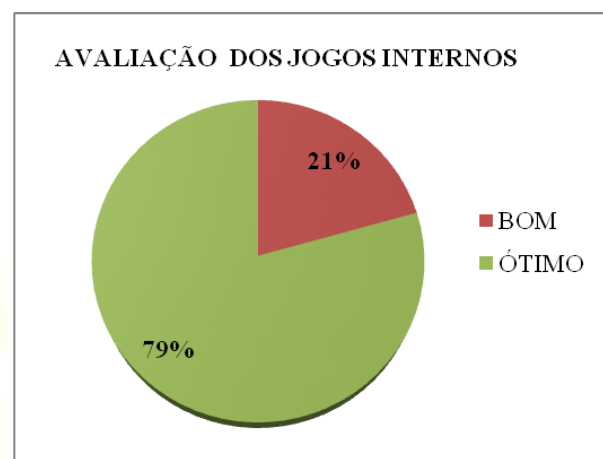
Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

Podemos observar no gráfico I que cerca de 17 alunos acharam a organização do

evento como um todo regular, já 68 alunos acharam a organiza boa e 70 alunos acharam a organização ótima. Os alunos relataram ainda nas questões dissertativas grande conhecimento sobre o homenageado em questão, Vladimir Carvalho, como o caso do **aluno A** do 8º ano “Foi um grande cineasta paraibano, poucos conhecido pela gente, mas fez um monte de filmes e aprendi muito sobre sua vida”. Acreditamos que o sucesso adquirido durante a organização da semana cultural foi baseado no planejamento e empenho de toda equipe envolvida, como Libâneo (1994) relata que o planejamento articula a atividade escolar, organizando e coordenando a ação docente.

Já com relação aos JIIM quando aplicamos um questionário sobre o evento, conseguimos os seguintes dados, **gráfico II**.

Gráfico II: Avaliação dos Jogos Internos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2015



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Para nós foi extremamente importante o reconhecimento dos discentes, visto que 123 deles relataram que o evento IIIM foi ótimo e 32 deles falaram que foi bom, causando uma sensação de dever cumprido por toda equipe envolvida. Quanto às assertivas subjetivas o **aluno B** relatou: “Adorei praticar o slackline, não participei do futsal porque os meninos não me colocaram no time, mas quando vi que tinha slackline eu não perdi a chance né, recebi até aplausos kkk”. Ficou claro no depoimento do discente que houve satisfação em participar dos IIIM, a forma que ele descreve sua participação mostra que ele gosta muito do futsal, porém tem certa “paixão” pelo slackline, oficina oferecida durante os IIIM, incluindo-o assim no evento.

No início da intervenção percebemos que seria um desafio inserir todos os discentes nos jogos internos, visto que a competitividade das modalidades ocasiona um processo de exclusão dos discentes entre eles próprios, porém, a inserção das oficinas foi um grande passo para a inclusão de todos, abrindo possibilidades em diversas atividades.

CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado é um processo de formação docente extremamente importante, contribuindo para a formação profissional de todos os graduandos, portanto

é de suma importância vivenciar esse processo enquanto acadêmico, desfrutando da docência de forma orientada, com planejamentos e intervenções que serão de grande valia para a carreira profissional dos indivíduos envolvidos. Sabendo disso, cabem a nós, graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física, aproveitar ao máximo essa experiência e galgar para ser um profissional de qualidade. As experiências obtidas no campo de estágio são bastante relevantes, tendo em vista que esse processo faz parte do crescimento individual e profissional dos estagiários. A cada unidade que se passou o crescimento foi aumentando, e, cada desafio superado mostrou que a evolução melhora dia após dia. Com isso podemos dizer que o conhecimento adquirido está nos qualificando cada vez mais, somando com os ensinamentos adquiridos durante toda a formação acadêmica. Sairemos satisfeitos pela contribuição da disciplina na nossa vida acadêmica, profissional e pessoal, uma imensidão de conhecimentos fidedignos que carregaremos para toda a vida, podendo assim exercer nossa função após graduados com segurança e experiência.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, DF, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 9/2001. Diretrizes Curriculares para a formação inicial de professores da educação básica, em nível superior, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, Departamento de Educação Física e Desportos. Normas Orientadoras – Implantação do Decreto nº 69.450/71, de 01 de novembro de 1971. 2.ed. Brasília, 1973.

BARROS, J. D. S. et al. A prática Docente mediada pelo Estágio Supervisionado. Atos de Pesquisa em Educação. v.6 n.2, 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DARIDO, S.C. e RANGEL, I.C.A. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FRANCISCO, C. M. ; PEREIRA, A. S. Supervisão e sucesso do desempenho do aluno no estágio. Revista Digital, v.10, n.69. Buenos Aires, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

MACIEL, J. P. S. et al. A importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação física da Faculdade Leão Sampaio em Juazeiro do Norte, CE. EFDeportes.com, Ano. 17. N 173. Buenos Aires, 2012.